

A117506

Belmiro diz ser normal o ritmo de obra no aquaviário

A lentidão com que se desenvolvem os trabalhos de recuperação e melhorias nas vias de acesso ao cais de lanchas de Paul foi considerada ontem pelo secretário do Interior e dos Transportes, Belmiro Teixeira Pimenta, como normal. Segundo disse, "jamais tivemos a pretensão de entregar completo o sistema de transporte aquaviário".

Ele confirmou a chegada da primeira lancha que irá operar na linha prioritária Paul-Centro para ainda este mês, que deverá entrar em serviço imediatamente, sob administração da Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano. O preço das passagens, que atualmente é de Cr\$ 0,20, sofrerá um reajuste — ainda desconhecido —, ouvido o Conselho Interministerial de Preços e através de uma proposta à Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

ACESSOS

Os acessos à estação de embarque e desembarque de Paul se constituem na estrada Jerônimo Monteiro, nas avenidas Graça Aranha e Lacerda de Aguiar, que segundo os planos do Departamento de Estradas de Rodagem sofrerão melhorias — drenagem e pavimentação — com a finalidade de facilitar o escoamento do tráfego de automóveis e coletivos para aquele ponto e permitir uma melhor utilização do novo sistema de transporte.

O que foi feito até agora se resume a pequenos trabalhos nas avenidas Graça Aranha e Lacerda de Aguiar, através da construtora Araribóia, que ontem abriu mais uma frente de serviço, desde o cais das lanchas até o viaduto de Paul.

A estrada Jerônimo Monteiro, cujas obras estarão a cargo da construtora Concapa, somente terá as melhorias necessárias em 6 de agosto próximo, enquanto o DER dará a ordem de serviços.

Esta via, que é uma das mais importantes dentro do sistema viário de Vila Velha, embora esteja em precárias condições de tráfego, de obras só conhece a que a empreiteira São Judas Tadeu realiza para a construção de uma ponte que se encontra atrasada em virtude de erros de cálculos. Isso traduz-se no fato de que a chegada da primeira lancha do aquaviário se fará sem que

o sistema de apoio esteja sem condições adequadas de uso.

SEM PROBLEMAS

Para o secretário Belmiro, no entanto, que afirmou não ter a pretensão de entregar o sistema completo "qualquer coisa que se fizer de melhoramentos redundará em benefícios para a população que for se utilizar do meio de transporte".

Quis dizer com isso que as obras que estão sendo realizadas, ainda que estejam em fase embrionária, sempre serão positivas para os usuários, repetindo o óbvio.

Disse ainda que serão necessários ainda, dentro da parte de apoio ao sistema, a implantação de estacionamento nas proximidades das estações de embarque e desembarque, como continuação das obras, quando as que se desenvolvem atualmente ficarem terminadas.

Em todo caso, a primeira lancha chega este mês, adquirida de uma firma carioca, a Sermap.

O sub-secretário da pasta, Otávio Luís Guimarães, viajará dentro em breve ao Rio de Janeiro, com a finalidade de fechar os contatos finais junto à empresa e à Sunamam, e possibilitar a vinda da embarcação para Vitória.

Belmiro Teixeira explica a demora com que esta operação está se processando como decorrente dos trâmites burocráticos que se efetuam junto às autoridades marítimas para a liberação do barco, que está sendo revisado e adaptado atualmente, já que foi usado antes em outras atividades. Uma segunda unidade é esperada para os próximos meses, enquanto duas outras lanchas, novas, desta vez, que foram encomendadas a estaleiros navais, deverão chegar mais tarde.

Estas irão compor a frota que atuará na segunda linha do aquaviário, a ser implantada entre o Centro e a Prainha de Vila Velha, local em que será construído um terminal de embarques e desembarque pela Secretaria do Interior e dos Transportes. As obras de melhoramentos nas estações já existentes estão em andamento.

O secretário Belmiro, no tocante à rodoviária, está aguardando a conclusão dos projetos que se estão sendo elaborados. Questionado sobre a terceira ponte, respondeu: "Nada de novo no front".

Belmiro diz ser normal o ritmo de obra no aquaviário. A festa em Vitória 19 julho 1977. P. 7.